



Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional da Cultura, da Ciência e Transição Digital

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

Relatório de Atividades

2021



GOVERNO
DOS AÇORES



FRCT

FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Índice

Contents

1	Nota introdutória.....	2
2	O Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	2
3	Missão.....	4
4	Objetivos	4
5	Competências	5
6	Organograma	5
7	Principais atividades desenvolvidas no ano de 2021	6
	PILAR I– Formação avançada	7
	PILAR II – Promoção e captação de financiamento externo à RAA.....	7
7.1	PILAR I– Formação avançada.....	7
7.2	PILAR II – Promoção e captação de financiamento externo à RAA	12
	7.2.1 Participação em Programas e projetos de I&I 2021.....	14
	7.2.2 Redes de Networking.....	35
8	Participação e organização de eventos	54
9	Relacionamento com outras entidades	57
10	Gestão financeira/administrativa e patrimonial corrente	57
11	Recursos Humanos	59
12	Avaliação final	61

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Evolução do n.º de bolsas em 2021	8
Tabela 2 - Financiamento de bolsas de formação avançada em curso no FRCT	8
Tabela 3 - Verbas de Financiamento das bolsas FRCT	8
Tabela 4 - Bolsas de Doutoramento FRCT por áreas	9
Tabela 5 - Bolsas de Pós-doutoramento FRCT por áreas	10
Tabela 6 - Participação em Programas e projetos de I&I 2021	14
Tabela 7 –Eventos 2021 nos quais o FRCT participou	54
Tabela 8 - Eventos no 1º semestre 2021 com representação do FRCT	55
Tabela 9 - Eventos no 2º semestre 2021 com representação do FRCT	56
Tabela10 - Gabinete Financeiro em 2021	59
Tabela11 – Equipa Técnica em 2021	60

Sumário Executivo

O Relatório de Atividades do FRCT inicia com a caracterização da entidade, através da sua missão, objetivos e competências. Apresentam-se as principais atividades desenvolvidas ao longo de 2021, através dos seus dois pilares, formação avançada e promoção e captação de financiamento externo à RAA, bem como o relacionamento com outras entidades. De seguida enumeram-se as funções inerentes à gestão financeira, administrativa e patrimonial corrente. Por fim, a avaliação final com a análise dos resultados alcançados e objetivos cumpridos durante o ano.

Ao nível da formação avançada, em 2021 o FRCT geriu cerca de 59 bolsas distribuídas por cinco tipologias diferentes, pós-doutoramento, pós-doutoramento empresas, doutoramento, bolsas de gestão de Ciência & Tecnologia e DOC-PROF.

Relativamente à promoção e captação de financiamento externo à RAA, o FRCT executou trinta e dois projetos europeus, assumindo a responsabilidade de coordenação de quatro deles, financiados por sete programas, sendo eles: Programa Quadro para a I&D+i- Horizonte 2020, Programa INTERREG V MAC, Programa INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO, Programa INTERREG EUROPE, Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e Pescas (FEAMP) geridas pelas agências EASME, DG MARE, DG ENVIRONMENT, Convocatórias diretas da Comissão Europeia através de DG ENVIRONMENT, DGMARE e EEA Grants.

O FRCT mantém o seu relacionamento com outras entidades, nomeadamente com os demais departamentos do Governo Regional, entidades nacionais e internacionais, sejam elas públicas ou privadas e organizações não governamentais.

A gestão financeira da entidade está a cargo do gabinete financeiro, composto por cinco colaboradores, sob coordenação do Concelho Diretivo do FRCT, onde são desenvolvidas funções nas áreas de contabilidade, orçamento e conta, tesouraria, inventário, património e aprovisionamento.

Relativamente aos recursos humanos, a equipa técnica do FRCT é composta por 19 elementos, sendo distribuídos por diferentes categorias bolseiros de gestão de C&T e técnicos superiores-.

Por fim, apesar do impacto que a pandemia COVID-19 provocou na execução dos projetos do FRCT, é possível realçar a avaliação positiva ao ano de 2021.

1 Nota introdutória

O presente documento foi elaborado tendo em conta a nova Lei de Enquadramento Orçamental e segue o disposto na Resolução nº100/2003, de 31 de julho do Governo regional dos Açores, que aprova o Regime Geral de Elaboração de Planos e Relatórios de Atividades.

A resolução identifica Planos e Relatórios de Atividades como instrumentos privilegiados de gestão para qualquer organização ao permitirem identificar os objetivos, as estratégias e as atividades a prosseguir anualmente, assim como proceder a um balanço das atividades efetivamente concretizadas.

Assim sendo, pretende-se com o presente relatório descrever as diferentes atividades desenvolvidas pelo FRCT ao longo do ano económico 2021, explicitando os objetivos e resultados alcançados, recursos técnicos/humanos e financeiros utilizados, bem como o grau de realização das atividades previstas no plano definido por esse organismo para o mesmo ano. Realçando que, na elaboração do presente relatório participaram todos os funcionários que desenvolvem atividades no FRCT, por forma a conferir a transparência e democraticidade ao sistema, segundo consta na Resolução nº 100/2003 de 31 de julho.

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4º da mencionada Resolução, este relatório de atividades será submetido a aprovação do membro do Governo Regional competente, a Secretaria Regional de Finanças, Planeamento e Administração Pública.

O presente relatório está estruturado segundo o modelo definido na Resolução suprarreferida.

Para além da nota introdutória, abordam-se os seguintes temas: apresentação do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, atividades desenvolvidas, seguindo-se da descrição das atividades desenvolvidas e recursos utilizados e finalmente um capítulo dedicado à avaliação final do trabalho desenvolvido ao longo de 2021.

2 O Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

O FRCT é um organismo com personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial de acordo com o disposto no Decreto Legislativo Regional Nº 5/2001/A de 21 de março onde se estabelece a sua criação, com competências no âmbito da coordenação e gestão da utilização de recursos financeiros disponibilizados para a investigação científica e desenvolvimento tecnológico.

Aquando da sua criação, em 2001, o FRCT dependia da então Direção Regional da Ciência e Tecnologia, tutelada pela Secretaria Regional da Educação e Cultura (VIII Governo Regional dos Açores), tendo-se mantido nesta situação durante a vigência do IX Governo Regional dos Açores.

Com a constituição do X Governo Regional dos Açores, o FRCT transitou para a tutela da então Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, situação que se manteve até final do respetivo mandato.

Já no enquadramento governativo do XI Governo Regional dos Açores, o FRCT foi inicialmente tutelado pela Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura, tendo sido renomeado para Fundo Regional para a Ciência. Com a alteração da orgânica disposta no Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2014/A, de 24 de julho de 2014, o FRC transitou para a dependência da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, voltando a ter a designação de Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia.

No ano 2020 até novembro, no âmbito do XII Governo Regional dos Açores, o FRCT encontrava-se sob a tutela da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia. A 4 de novembro de 2016, foi nomeado para Diretor Regional da Ciência e Tecnologia, o Eng.º Bruno Pacheco que, de acordo com os estatutos do FRCT, assumiu por inerência do cargo, as funções de presidente do Conselho Administrativo do FRCT.

Em fevereiro de 2020, foi publicado a alteração ao Decreto Legislativo Regional nº5/2001/A do 21 de março, de Criação do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, através do Decreto Legislativo Regional nº6/2020/A do 11 fevereiro, acompanhado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2020/A, de 4 de maio, estabelecendo um novo enquadramento legal e uma nova orgânica dotando o FRCT com uma estrutura adequada à prossecução das suas atribuições e competências.

Em novembro de 2020, decorrentes da mudança de legislatura, o FRCT transitou para a Secretaria Regional da Cultura, Ciência e Transição Digital do XIII Governo Regional dos Açores.

Com a constituição do XIII Governo da Região Autónoma dos Açores, e aprovação da respetiva organização e funcionamento através do Decreto Regulamentar Regional n.º 28/2020/A, de 10 de dezembro, bem como com a subsequente aprovação da orgânica da Secretaria Regional da Cultura, da Ciência e Transição Digital, através do Decreto Regulamentar Regional n.º 16/2021/A, de 7 de julho, revelou-se necessária a reestruturação da orgânica do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia (FRCT), nos

termos da qual são cometidas àquele Fundo atribuições em matéria de coordenação e gestão de recursos financeiros disponibilizados para a investigação científica, bem como em matéria de captação de fundos europeus para a Região.

Neste enquadramento, importava, garantir as condições que assegurassem a prossecução dos objetivos do FRCT e o alcance pleno da realização das suas competências, com recursos próprios, dotando-o da estrutura organizativa adequada ao exercício das suas competências, quadro de pessoal próprio.

3 Missão

A missão do FRCT visa o desenvolvimento, promoção e internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA), através da coordenação e gestão de recursos financeiros disponibilizados para a investigação e desenvolvimento tecnológico.

4 Objetivos

Os objetivos estratégicos que acompanham esta missão, são:

Objetivo Estratégico 1 - O.1 - Acompanhar a Agenda de Investigação e Inovação (I&I) Internacional, Europeia e Nacional;

Objetivo Estratégico 2 - O.2 – Incrementar a cooperação interdepartamental ao nível do GRA, no âmbito I&D+i, apoio à decisão e implementação de políticas públicas, *‘Science based policy’*;

Objetivo Estratégico 3- O.3 – Acompanhamento e reforço do Financiamento de Formação Avançada;

Objetivo Estratégico 4- O.4. Promoção e Captação de financiamento externo à RAA em matéria de Ciência e Tecnologia;

Objetivo Estratégico 5 - O.5 – Estimular a internacionalização dos Açores na área da Investigação e Inovação, com particular foco na promoção do SCTA.

Objetivo Estratégico 6 - O.6 – Promover a participação do GRA em redes, programas, iniciativas e projetos I&D+i em contexto nacional e internacional.

Para a concretização desta missão o FRCT divide a sua atuação em dois Pilares principais:

PILAR I: Financiamento e apoio à Formação Avançada.

PILAR II: Seguimento, Promoção e Captação de financiamento externo à RAA

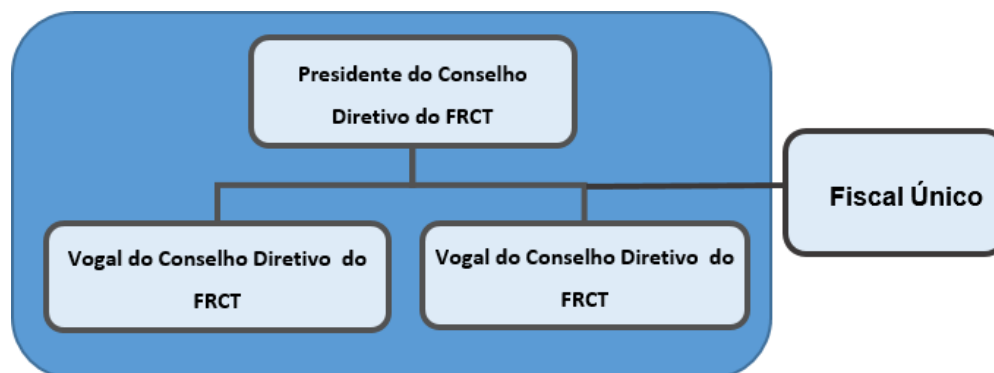
5 Competências

De acordo com o Decreto Legislativo Regional nº6/2020/A do 11 fevereiro, são atribuições do FRCT:

- a) Promover e participar na realização, acompanhamento, fiscalização e/ou avaliação e na gestão de estudos, programas, projetos, ações de formação e meios de informação e divulgação de âmbito científico, melhoramento ou inovação tecnológicos, bem como da sociedade da informação e do conhecimento;
- b) Fomentar e promover o apoio a unidades de desenvolvimento científico e ou de inovação ou melhoramento tecnológicos regionais e da sociedade da informação e do conhecimento e ou em cooperação com unidades homólogas nacionais e estrangeiras;
- c) Celebrar acordos, protocolos e contratos com pessoas, singulares ou coletivas, de natureza pública ou privada, de nacionalidade portuguesa ou estrangeira para a realização de tarefas ou prestação de serviços que se enquadrem na natureza e objetivos do FRCT;
- d) Promover e realizar seminários, conferências, colóquios e outras atividades similares do âmbito da ciência e tecnologia e da sociedade da informação e do conhecimento;
- e) Promover e realizar a edição de obras, revistas, monografias, estudos e outros trabalhos de natureza científica e tecnológica;
- f) Conceder subsídios especialmente previstos no plano de atividades ou que, para prover necessidades urgentes, se mostrem oportunos, de harmonia com os objetivos próprios do FRCT.

6 Organograma

Segundo o art. 4º do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2020/A de 11 de fevereiro, para a prossecução dos seus objetivos o FRCT dispõe dos seguintes órgãos:



Conselho Diretivo do FRCT

De acordo com o Decreto Regulamentar Regional n.º 20/2021/A de 16 de agosto de 2021 o Conselho Diretivo (CD) é o órgão colegial responsável pela definição da atuação do FRCT, bem como pela direção dos respetivos serviços, em conformidade com a lei e com as orientações governamentais. O CD do FRCT é composto por um presidente e duas vogais a exercerem o cargo a tempo inteiro.

No ano 2021, o Diretor Regional da Ciência e Transição Digital, o Doutor Sérgio Ávila, assumiu por inerência do cargo, as funções de presidente do Conselho Diretivo do FRCT, até agosto de 2021. Na nova orgânica do FRCT, foi criado o lugar de Presidente do Conselho Diretivo do Fundo Regional. Cargo assumido em outubro de 2021 pelo Eng.º Bruno Marques Teixeira.

São vogais do Conselho Diretivo do FRCT a Dr.ª Gisela Nascimento e a Doutora Maria Luz Paramio Martin, nomeadas por Despacho n.º 880/2020 de 8 de junho de 2020.

Fiscal único

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 6/2020/A, de 11 de fevereiro, que procede à primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 5/2001/A, de 21 de março, que cria o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, prevê, na alínea b) do artigo 4.º, como órgão do FRCT, o Fiscal Único, o qual é designado e tem as competências previstas no Decreto Legislativo Regional n.º 13/2007/A, de 5 de junho, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 13/2011/A, de 11 de maio.

Deste modo, a empresa J. Silva Cardoso e Rúben Cordeiro SROC. Lda. exerce funções de Fiscal Único, através de uma contratação de prestação de serviços autorizada pelos membros do Governo Regional responsáveis pela área das finanças e da tutela.

7 Principais atividades desenvolvidas no ano de 2021

No âmbito das competências atribuídas e apresentadas anteriormente o ano 2021, foi um ano de reforço do FRCT no seu papel como entidade promotora e financiadora na capacitação e internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA).

O estabelecimento de novas parceiras institucionais através de protocolos e iniciativas conjuntas tem permitido capitalizar o trabalho desenvolvido e a transversalidade das seguintes ações:

PILAR I – Formação avançada

PILAR II – Promoção e captação de financiamento externo à RAA

- SEGUIMENTO DE PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO
- PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE FINANCIAMENTO INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO
- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS
- OUTRAS INICIATIVAS

7.1 PILAR I – Formação avançada

O Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia, no âmbito do Sistema de Incentivos PRO-SCIENTIA, criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 10/2012/A, de 26 de março, e regulamentado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho, é a entidade regional com competências no contexto da atribuição de apoios à formação avançada. Para o efeito, possui um regulamento próprio, Despacho Normativo n.º 24/2020 de 13 de julho de 2020 que aprova o Regulamento Geral de Bolsas de Investigação Científica do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia.

- **Bolsas de formação avançada financiadas pelo FRCT**

No âmbito dos contratos de bolsa em vigor, em 2020, efetuou-se o acompanhamento dos processos/contratos existentes com o acompanhamento contínuo aos bolseiros no esclarecimento e resolução de questões de natureza variada. Das tarefas realizadas nesse domínio, nomeia-se as seguintes:

- Análise a pedidos de rescisão de contratos;
- Análise a pedidos de suspensão de bolsa;
- Análise de relatórios finais decorrentes do término de contratos;
- Verificação da assiduidade dos bolseiros;
- Atendimento presencial aos bolseiros para esclarecimento de dúvidas;
- Processamento financeiro e contabilístico dos pagamentos das bolsas e seguros.

O FRCT em 2021 geriu ao todo 59 bolsas de formação avançada diferentes, numa dinâmica constante de bolseiros/as) que terminam e outros(as) que iniciam. A tabela em baixo indica o número de bolsas a cada mês, nas 5 tipologias diferentes do Bolsas de formação avançada:

Bolsas 2021												
Tipologia de Bolsa	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
PÓS-DOCTORAMENTO	3	3	3	3	1	1	1	1	1	0	0	0
BPDE	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
DOCTORAMENTO	21	20	20	24	20	17	17	13	12	12	12	22
DOC-PROF	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
BGCT	12	12	12	12	11	11	7	5	5	5	4	4
BGCT Pós-doc	6	6	6	6	6	6	3	3	3	3	3	2
TOTAL BOLSEIROS	56	55	55	59	52	49	42	36	27	26	33	42

Tabela 1 - Evolução do n.º de bolsas em 2021

Em 2021, o financiamento para a Formação Avançada foi proveniente de três fontes diferentes, consoante a tipologia de bolsa, conforme tabela 2 apresentada em baixo.

Tipologia de Bolsas	Fonte de financiamento	Montante total 2021
Bolsas Pós-Doutoramento	Receita própria FRCT (100%)	31 698,35 €
Bolsas Doutoramento	Receita própria FRCT (89%)	340 589,65 €
	Receitas ORAA (11%)	42 095,35€
Bolsas Gestão & Tecnologia	Comissão Europeia (projetos europeus)	220 099,23 €
Bolsas Pós-Doutoramento empresas	Receita própria FRCT (44%)	49 058,84 €
	Receitas ORAA (56%)	63 215,00 €
DOC-PROF	Receitas ORAA (100%)	176 787,00 €

Tabela 2 - Financiamento de bolsas de formação avançada em curso no FRCT

Assim, as bolsas de Doutoramento tiveram 11% de cofinanciamento por verbas ORAA e 89% por verbas de receitas próprias do FRCT. As bolsas de Pós-doutoramento empresas (BPDE) e bolsas DOC-PROF foram 100% financiadas por verbas ORAA. As Bolsas de Gestão e Tecnologia são financiadas pela Comissão Europeia através da implementação de projetos europeus de ciência. As Bolsas Pós-doutoramento foram financiadas 100% por receitas próprias do FRCT. A tabela em baixo resume a globalidade de alocação de verbas e fontes de financiamento das bolsas de Formação Avançada do FRCT:

Verbas próprias FRCT	Verbas Orçamento Regional (ORAA)
641 446,07€	282 097,35€

Tabela 3 – Verbas de Financiamento das bolsas FRCT

- **Bolsas de Doutoramento**

Em 2021, o FRCT financiou um total de 41 bolsas de Doutoramento, resultantes de 3 concursos de doutoramento lançados em 2015, 2020 e 2021 respetivamente, com um investimento global para 2021 de 382 685 €.

As Bolsas de doutoramento do FRCT em 2021 foram nas ilhas e áreas representadas em baixo:

Ilha/Áreas	Pescas e Mar	Agricultura, Pecuária e Agroindústria	Turismo	Não alinhado com a RIS3	TOTAL
São Miguel	3	6	1	9	19
Terceira	1	4	2	1	8
Faial	13	0	0	1	14
TOTAL	17	10	3	11	

Tabela 4 - Bolsas de doutoramento FRCT por área

- **Concurso Doutoramento 2021**

O FRCT lançou a 22 de fevereiro um concurso para a atribuição de 10 bolsas de Doutoramento, no âmbito do programa PRO-SCIENTIA, Eixo” Qualificar”, Ação 3.1 “Apoiar a formação avançada”, prevista no artigo 22º do Decreto-Regulamentar nº 17/2012/A, de 4 de julho, na área de intervenção específica “Concessão de bolsas de investigação científica e de apoio à gestão de ciência e tecnologia”, nas áreas temáticas:

a) Ciências Naturais (Ciências da terra e ciências do ambiente; ciências biológicas; outras ciências naturais) – 8 bolsas;

b) Ciências Sociais (psicologia; economia e gestão; ciências da educação; sociologia; direito; ciências políticas; geografia económica e social; ciências da comunicação; outras ciências sociais) – 1 bolsa;

c) Humanidades (história e arqueologia; línguas e literatura; filosofia, ética e religião; artes; outras humanidades) – 1 bolsa.

Constituindo um investimento total para 4 anos de **748 470 €**.

Sendo que, ainda em 2021 foram efetuados os trabalhos concursais relativos à admissibilidade das candidaturas, avaliação por parte de um painel de júris externos e contratualização das candidaturas admitidas para financiamento.

- **Bolsas Pós-doutoramento**

No ano de 2021, o FRCT iniciou o ano financiando 3 bolsas de Pós-Doutoramento, sendo que, por término natural de contrato estas bolsas cessaram em setembro de 2021.

O valor total do concurso de Pós-doutoramento lançado em 2016, foi aprovado em 810 864€, sendo cofinanciado pelo FSE em 85% (689 234,4€) até 2020, para 9 bolsas (tabela 5). Tendo, 5 destas bolsas usufruído de prorrogação de 6 meses relativamente à pandemia COVID-19, o investimento para 2021 foi suportado inteiramente por receitas próprias do FRCT no valor de 32 228€.

Ilha/Áreas	Pescas e Mar	Agricultura, Pecuária e Agroindústria	Turismo	TOTAL
São Miguel	0	0	4	4
Terceira	0	1	0	1
Faial	4	0	0	4
Total	4	1	4	

Tabela 5 - Bolsas de Pós-doutoramento FRCT por áreas

- **Bolsas Pós-doutoramento em empresas**

Em 2018 foi lançado o concurso para atribuição de 6 bolsas de Pós-Doutoramento em contexto empresarial, no âmbito o programa PRO-SCIENTIA, Eixo” Qualificar”, Ação 3.1 “Apoiar a formação avançada”, previsto no artigo 22º do Decreto-Regulamentar nº 17/2012/A, de 4 de julho, na área de intervenção específica “Concessão de bolsas de investigação científica e de apoio à gestão de ciência e tecnologia”.

O projeto de pós-doutoramento é desenvolvido no contexto de parceria entre empresas regionais e entidades de I&D do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores, sendo obrigatório a articulação entre a supervisão científica do Pós-Doc e a supervisão empresarial. O investimento do Governo Regional nestas bolsas, é realizado somente por verbas ORAA e tem um valor total de 407.569,68€. As candidaturas aprovadas estão alinhadas com uma das prioridades estratégicas definidas nas áreas temáticas prioritárias da Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores (RIS3).

Em 2021, uma das bolseiras terminou a bolsa devido à sua integração nos quadros da empresa. O investimento total para 2021 relativo às 5 Bolsas de Pós-Doc em contexto empresarial foi de 113 215€.

- **Bolsas DOC-PROF- apoio financeiro a recém-doutorados para integração nas entidades do SCTA e nas empresas**

A 09 de março de 2020 o FRCT lançou um concurso para atribuição de dez bolsas de financiamento para recém-doutorados para integração no mercado de trabalho.

Esta nova medida, o DOC-PROF, considerado um projeto-piloto, tem uma duração de 18 meses, destina-se a recém- doutorados que tenham obtido o grau de doutor há menos de quatro anos, a contar da data de defesa da respetiva tese. Tem como objetivo principal estimular a integração de quadros qualificados nas dinâmicas produtivas, mas também promover a transferência de tecnologia e de conhecimento para o mercado de trabalho em contexto real de produção, preferencialmente em entidades empresariais, mas, também, em instituições públicas e privadas de investigação reconhecidas e integradas no Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA).

O investimento global desta medida é cerca de 280 000€ para 18 meses, com verbas exclusivamente ORAA.

Das 9 candidaturas aprovadas para financiamento contabilizam-se 3 projetos em empresas regionais, Simbiente Açores, Naturalist e Eyecon. E, 6 projetos com a Universidade dos Açores como entidade de acolhimento, nomeadamente no Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente (ITAA) e no Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA).

Em 2021, decorreu normalmente a execução das 9 bolsas DOC-Prof, o gasto para este ano foi de 176 787€.

- **Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia**

Em 2021, o FRCT iniciou o ano com 18 Bolsas de Gestão Ciência e Tecnologia financiadas no âmbito dos projetos europeus de ciência, em implementação pelo FRCT. Sendo que 12 destas bolsas de licenciados e 6 de Pós-doutoramento. Em dezembro de 2021, em virtude do término de algumas destas Bolsas o FRCT financiava 6 Gestão Ciência e Tecnologia, 4 ao nível de licenciatura e 2 de Pós-doutoramento.

O valor total para 2021 destas bolsas foi de 230 197€, verbas resultantes da implementação de projetos europeus financiados pela Comissão Europeia.

7.2 PILAR II – Promoção e captação de financiamento externo à RAA

A Captação de financiamento em programas europeus representa um dos principais recursos para a promoção, desenvolvimento e internalização da ciência e a tecnologia para a RAA.

No âmbito das suas competências pelo DLR 11/2020/A o FRCT apresenta uma ação transversal a todos os departamentos do GRA no que refere a participação dos Açores, em programas, projetos e iniciativas que impliquem financiamento externo a RAA.

As principais funções que o FRCT desempenha nestes projetos incluem atividades de coordenação, gestão, comunicação, envolvimento de *stakeholders*, desenvolvimento de ferramentas, plataformas e materiais para a transferência de conhecimento e apoio à decisão, entre outras. A participação do FRCT em projetos europeus tem como principal objetivo o envolvimento e participação dos diversos atores do SCTA, bem como de outras entidades do GRA.

Deve ser considerado como fator de sucesso, a integração do FRCT em consórcios internacionais permitindo reforçar a posição e afirmar os Açores no Espaço Europeu de I&D+i, constituindo-se assim, como uma referência para as instituições europeias. Tal facto, é imprescindível para permitir acompanhar diferentes agendas temáticas e *working groups* relevantes para a RAA, como o caso do Mar, Biodiversidade, Observação da Terra, Economia Circular, Energia, Agricultura, Investigação e Inovação Responsável e Especialização Inteligente. Efetivamente, a participação do FRCT em projetos internacionais potencia a prossecução dos objetivos estratégicos de I&D+i para as principais áreas identificadas pela RIS 3 Açores: Mar, Agricultura e Turismo, bem como o apoio à implementação de outras políticas sectoriais, anteriormente referidas.

A importância da cooperação interdepartamental no GRA apresenta-se fundamental para a realização dos objetivos apresentados, destacando a importância que assume o alinhamento e o *enforcement* realizado pelo GRA na negociação junto da Comissão Europeia. Ainda neste âmbito, destacamos a forte cooperação estabelecida entre as RUP's para a captação dos fundos na área I&D+i e, na preparação do novo quadro *Horizonte Europe*.

O incremento subsequente da participação da RAA em projetos europeus, implicou um importante trabalho prévio de acompanhamento e análise exaustiva dos programas de financiamento existentes, bem como a participação em eventos europeus nas diferentes

áreas, possibilitando assim, a identificação de convocatórias pertinentes para o envolvimento do SCTA e as entidades do GRA.

No sentido de simplificar o panorama de programas de financiamento para Ciência e Tecnologia são apresentados os principais programas de financiamento em que o FRCT está envolvido e faz seguimento, nomeadamente:

- ✓ **Programa Quadro para a I&D+i- Horizonte 2020 e o novo Horizonte Europe;**
- ✓ **Programa INTERREG V MAC**
- ✓ **Programa INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO**
- ✓ **Programa INTERREG EUROPE**
- ✓ **Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e Pescas (FEAMP) geridas pelas agências EASME, DG MARE, DG ENVIRONMENT**
- ✓ **Convocatórias diretas da Comissão Europeia através de DG ENVIRONMENT, DGMARE, CINEA**
- ✓ **EEA Grants**

Ainda relacionada com a captação e governação dos sistemas de financiamento, destacamos o importante papel que os Açores desempenham na cooperação internacional da Investigação e Inovação, em particular, no Atlântico, onde o FRCT foi designado como entidade responsável para organizar a Conferência –All Atlantic 2021 All-Atlantic for a Sustainable Ocean: High-Level & Stakeholders Conference no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia em coorganização com a Comissão Europeia. Esta conferência foi relaxada em formato Híbrido contando com a participação de mais de 23 ministros e 2500 participantes.

Em termos de valores económicos a captação de direta de financiamento do FRCT, no momento de encerramento da presente legislatura representa um total de 5 569 819,87 €.

A título conclusivo o incremento de participação em programas de financiamento quer diretamente pelo FRCT, quer pelas entidades dos SCTA, é cinco vezes superior aos quadros de financiamento anteriores, este facto foi ressaltado pelo Ex Comissário Europeu Moedas na sua visita aos Açores.

Este indicador de resultado salienta a importância de ter uma instituição do governo regional como ponto focal na participação de programas e projetos de caráter estratégico regional na área da I&I, que impliquem financiamento externo a RAA. O

FRCT tem vindo assumir este posicionamento suportado pela dimensão transversal de apoio a decisão entre os departamentos do GRA.

7.2.1 Participação em Programas e projetos de I&I 2021

O FRCT, no âmbito das suas competências, participa como coordenador ou beneficiário em diferentes projetos que visam internacionalização, promoção do conhecimento, transferência de tecnologia, reforço de capacidades do SCTA, apoio à decisão e a implementação de políticas europeias, nacionais e regionais. Esta participação é considerada estratégica para a captação de fundos, estabelecimento de redes e reforço de parcerias que visem contribuir para o desenvolvimento de um ecossistema de Investigação e Inovação regional robusto.

Em 2021, o FRCT encontrava-se a executar um total de 32 projetos europeus de acordo com a tabela 5, financiados pelos diferentes programas de financiamento de Investigação e Inovação internacionais anteriormente referidos, tendo na sua responsabilidade a coordenação de 4 projetos destes projeto

Tabela 3 - Participação em projetos de I&I 2021

Acrónimos	Título	Data início	Data fim	Total Consorcio	FRCT
INTERREG MAC 2014-2020					
SMARTDEST	Avaliação e proposta de estratégia e desenvolvimento de ferramentas para a conversão das ilhas do espaço de colaboração como Destinos Turísticos Inteligentes	01/10/2016	30/09/2021	1 891 366,04 €	228 682,39 €
BIOTRANSFER 2	Transferência da investigação biotecnológica orientada para rentabilidade empresarial e mobilização de fluxos de negócio	01/01/2017	30/06/2021	801 473,17 €	178 613,18 €
SMARTBLUE F	Consolidação da Aliança do Atlântico Central para a competitividade das PME da economia azul	12/06/2019	31/08/2022	1 174 955,83 €	87 371,53 €
RIS3Net2	Estratégia Comum do Espaço MAC como Referência para a Elaboração de Estratégias RIS3 Transregionais	1/09/2019	31/08/2022	509 897,43 €	45 186,39 €
DATALAB	Melhorar a competitividade das empresas do setor turístico e tecnológico do espaço de colaboração mediante a definição, desenvolvimento e execução de uma Estratégia com base em Big Data.	1/09/2019	31/08/2022	1 117 306,02 €	60 000,00 €
FiiHUB	Criação e execução do primeiro Pólo de Inovação Digital (Digital Innovation Hub) dedicado às tecnologias do futuro, para Aceleração Tecnológica de Pequenas e Médias Empresas (PME's) da Macaronésia	01/01/2020	31/08/2022	739 180,13 €	57 822,02 €
INTERREG Espaço Atlântico					
iFADO	Inovação no Quadro do Oceano Atlântico Profundo	04/11/2017	03/12/2022	3 632 635,00 €	291 000,00 €
FanBEST	Rede Atlântica para o financiamento da transferência de tecnologia na Economia Azul	01/01/2019	30/06/2022	2 593 636,36 €	105 370,36 €
Horizonte 2020					
All-Atlantic 2021	All-Atlantic for a Sustainable Ocean: High-Level & Stakeholder Conference	01/01/2021	31/09/2021	100 000,00 €	75 000,00 €
LIVERUR	Living Lab research concept in Rural Areas	01/05/2018	30/10/2021	4 107 605,00 €	171 207,59 €
BiodivERsA3	Consolidating the European Research Area on biodiversity and ecosystem services Projeto financiado BIOEVENT 100 000 Projeto financiado MARFOR 54000	01/01/2015	30/04/2021	37 967 427€	95 941,00 €
Geothermica	GEOthermica-ERA-NET Cofund Geothermal Projeto financiado HEATSTORE	01/01/2017	31/12/2021	26 927 910,00 €	315 578,00 €
MarineBiotech (MBT)	Projeto financiado META-MINE	01/03/2018	31/08/2021	1 800 000,00 €	100 000,00 €
FORWARD	Forestry research excellence in Eu Outermost Regions	01/01/2019	30/06/2022	4 277 423,21 €	252 875,00 €
EXPAND II	Widening participation of countries and stakeholders in JPI Urban Europe through capacity building in urban policy, funding and research	01/06/2019	31/03/2022	1 499 437,50 €	40 875,00 €
IWG	Support Unit for the Deep Geothermal - Implementation Working Group	01/02/2019	31/07/2022	1 006 750,00 €	93 800,00 €
M.ERA-NET 2	Projeto financiado Ecoplackaging	01/05/2019	30/04/2022	455 860,00 €	100 000,00 €
JPco-fuND2	ERA-NET to support the Joint Programming in Neurodegenerative Diseases strategic plan (JPND)	01/01/2019	31/12/2023	11 010 911,34 €	23 925,00 €
Macaronight 2	Macaronesia's Researchers' Night	01/06/2020	31/03/2021	304 111,25 €	84 184,75 €
Athena	Implementing gender equality plans to unlock research potential of RPOs and RFOs in Europe	01/02/2021	31/01/2025	€ 1.828.310,00	€149.685,00
BlueBio Co-Fund	Eranet cofund on Blue Economy unlocking the potencial of aquatic bioresources	01/12/2018	30/11/2023	8 014 646,64 €	25 000,00 €
Biodivrestore	Promoting & implementing joint programming to reinforce transnational research for the conservation and restoration of degraded ecosystems and their biodiversity, including a focus on aquatic systems	01/10/2020	30/06/2025	15 251 513,00 €	55 560,00 €
Biodivclim	Promoting and implementing joint programming to reinforce transnational research at the crossroad between biodiversity and climate change	01/09/2019	31/08/2024	12 142 766,00 €	54 955,00 €
ENUTC	ERA-NET Urban Transformation Capacities	01/11/2020	31/10/2025	18 697 114,00 €	99 215,49 €
EMFF					
MISTIC SEAS 3	Developing a coordinated approach for assessing Descriptor 4 via its linkages with D1 and other relevant descriptors in the Macaronesian sub-region	01/03/2019	31/08/2021	1 085 600,64 €	227 017,00 €
INDICIT II	Implementation of the indicator "Impacts of marine litter on sea turtles and biota" in RSC and MSFD areas	02/02/2019	01/08/2021	1 312 691,00 €	114 724,33 €
MSP-OR	Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions — MSP-OR	01/09/2021	31/08/2021	1 906 307,55 €	271 625,66 €
DG ENV					
MOVE	Cartografia e avaliação do estado dos ecossistemas e respetivos serviços nas regiões ultraperiféricas e nos países e territórios ultramarinos: criar laços e congregar recursos	01/04/2018	30/09/2021	1 060 781,00 €	256 375,21 €
MOVE ON	Mapping and Assessing the State of Ecosystems and their Services in the Outermost Regions and Overseas: Establishing links and Pooling Resources	01/05/2020	30/04/2023	1 499 282,00 €	179 088,24 €
Erasmus+					
MATES	Maritime Alliance for fostering the European Blue economy through a Marine Technology Skilling Strategy	01/01/2018	30/04/2022	4 999 338,75 €	265 117,50 €
EAA Grants					
Observatorio do Atlantico	Atlantic Observatory-DATA AND MONITORING INFRASTRUCTURE	01/10/2020	30/09/2023	2 000 000,00 €	586 941,00 €
POAçores					
Plano de internacionalização	Plano de Ação para a Internacionalização do FRCT no âmbito da rede Europeia ERRIN	01/10/2020	30/09/2022		79 909,01 €

- **DG ENVIRONMENT - CALL FOR PROPOSALS**

MISTIC SEAS III - Developing a coordinated approach for assessing Descriptor 4 via its linkages with D1 and other relevant descriptors in the Macaronesian sub-region (GA nº 110661/2018/794676/SUB/ENV.C)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo FRCT e financiado pelo FEAMP, através de uma call for Proposals da DG ENVIRONMENT - *Marine Strategy Framework Directive - Second Cycle: Implementation of the new GES Decision and Programmes of Measures*. O projeto visa apoiar a implementação de uma abordagem sub-regional para a avaliação do bom estado ambiental (BEA) das águas marinhas na Macaronésia, segundo os critérios definidos na nova Decisão (EU) 2017/848 da Comissão, especificamente em relação ao Descritor 4 (D4 – Cadeias Tróficas). A ação propõe uma abordagem comum, espécies e métricas para a Macaronésia, visando maximizar as sinergias entre indicadores, programas de monitorização e medidas já desenvolvidas para os D1 (biodiversidade) e D3 (espécies comerciais) nos projetos anteriores MISTIC SEAS 1 e 2.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Apoiar os Estados membros e suas respetivas regiões na implementação de políticas públicas Europeias, especificamente apoiar a implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha – D4 – Cadeias Tróficas, D1 – Biodiversidade & D3 – Espécies Comerciais. Nos Açores o projeto conta com a parceria da Direção Regional para os Assuntos do Mar (DRAM), entidade competente regional e envolve uma equipa científica do IMAR/Universidade dos Açores – DOP.

Projeto INDICIT II - Implementation of the indicator “Impacts of marine litter on sea turtles and biota” in RSC and MSFD areas / Short title: Indicator Impact Taxa (GA nº 11.0661/2018/794561/SUB/ENV.C2)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela EPHE – Ecole Pratique des Hautes Etudes (France) e financiado pelo FEAMP, através de uma call for Proposals da DG ENVIRONMENT - *Marine Strategy Framework Directive - Second Cycle: Implementation of the new GES Decision and Programmes of Measures*. O projeto INDICIT-II é a continuação do projeto INDICIT (2017-19). Este novo projeto tem como objetivo capitalizar os resultados do INDICIT no que se refere à networking desenvolvida, aos protocolos e diretrizes padronizados, a recolha de dados padrão definidos e a avaliação dos cenários BEA para o indicador "Litter ingested by sea turtles". Este projeto pretende ainda identificar os elementos-chave para a implementação de 2 indicadores de monitorização do impacto do lixo marinho "Biota entanglement in debris" e "Microdebris ingestion by biota". O FRCT é co-líder do WP4. *Implementation of the indicator “Micro-debris ingested by fish and sea turtles” at the OSPAR and Barcelona RSCs and MSFD areas*, com o parceiro ISPRA.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Apoiar os Estados membros e suas respetivas regiões na implementação de políticas públicas Europeias, especificamente apoiar a implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha – D10 – Lixo Marinho. Nos Açores o projeto conta com a participação da Direção Regional para os Assuntos do Mar (DRAM), entidade competente regional e envolve uma equipa científica do IMAR/Universidade dos Açores – DOP.

**MOVE -Facilitating MAES to support regional policy in Overseas Europe:
mobilizing stakeholders and pooling resources
(MAES/OR/OCT2/07.027735/2018/776517/SUB/ENV.D2)**

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo FRCT e com um consórcio de 14 instituições, o projeto piloto MOVE procura envolver decisores políticos, investigadores e a sociedade civil no desenvolvimento de metodologias de cartografia e avaliação do estado dos ecossistemas e dos seus serviços (MAES) nas Regiões Ultraperiféricas (RUPs) e nos Países e Territórios Ultramarinos (PTUs) da União Europeia. Defende-se uma abordagem coordenada e sinérgica para transformar em ativos a fragmentação geográfica, política e da base de conhecimentos dessas entidades, congregando recursos e criando instrumentos de participação robustos. Com a implementação de oito casos de estudo, este projeto irá permitir testar e implementar a metodologia MAES em diferentes RUPs e PTUs, fornecendo metodologias e orientações de boas práticas adaptadas àqueles territórios e contribuindo, assim, para a liderança da UE neste campo.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto MOVE permitirá envolver os principais atores da RAA em matéria de mapeamento e avaliação dos serviços dos ecossistemas, dinamizando e fomentando os trabalhos desenvolvidos na área. O MOVE é um projeto piloto que inclui os Açores como um dos oito casos de estudo desenvolvidos, permitindo testar e implementar a metodologia MAES na região, fornecendo metodologias e diretrizes de boas práticas e disponibilizando cartografia dos serviços dos ecossistemas nos Açores, mais especificamente na Ilha Terceira. Com o envolvimento da Direção Regional do Ambiente (DRA) e da Universidade dos Açores – Fundação Gaspar Frutuoso, o projeto procura envolver, principalmente, atores com competências e atividade na área do ambiente e dos serviços dos ecossistemas, nomeadamente decisores políticos, investigadores e representantes da sociedade civil, que participarão no desenvolvimento de metodologias para a avaliação dos ecossistemas e respetivos serviços na Ilha Terceira.

MOVE-ON: From case studies to anchor projects - setting the ground to advance MAES in Europe's overseas (GA nº 07.027735/2019/SI2.808239/ENV.D2)

ENQUADRAMENTO

O projeto MOVE-ON pretende desenvolver 4 projetos âncora para avançar na implementação da metodologia de Mapeamento e Avaliação de Ecossistemas e seus Serviços (MAES) nas regiões ultraperiféricas (RUPs) e nos países e territórios ultramarinos (PTUs) da União Europeia. Estes projetos irão abranger ecossistemas marinhos e terrestres em diferentes localizações e escalas geográficas (Guiana Francesa, Macaronésia, Reunião e região do Atlântico Sul), englobando todo o espectro desde o desenvolvimento metodológico ao apoio à tomada de decisão. O projeto pretende contribuir para as políticas e metas da União Europeia e internacionais, desenvolvendo e divulgando diretrizes de boas práticas e recomendações de políticas para melhorar o estado de saúde dos ecossistemas. É uma ação coordenada pelo FRCT e financiado pela União Europeia, através de uma *Call for Proposals* da DG Environment.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Com o desenvolvimento do projeto âncora na região da Macaronésia, o MOVE-ON contribuirá para renovar e manter o envolvimento dos atores locais da RAA, assim como a partilha de informação com relevância nas questões dos serviços dos ecossistemas dos Açores, apoiando e capacitando a política regional de biodiversidade e a tomada de decisão nos Açores.

Outras entidades Regionais envolvidas: Direção Regional do Ambiente; Universidade dos Açores/Fundação Gaspar Frutuoso

Stakeholders Regionais envolvidos: principais atores com competências e atividade na área do ambiente e dos serviços dos ecossistemas, nomeadamente decisores políticos, investigadores e a sociedade civil, que participarão no desenvolvimento de metodologias para a cartografia e a avaliação dos ecossistemas e respetivos serviços nas RUP e nos PTU.

- **CINEA (EMFF) – CALL FOR PROPOSALS**

MSP-OR- MSP-OR Avanços no Ordenamento do Espaço Marítimo das Regiões Ultraperiféricas GA 101035822

ENQUADRAMENTO

O projeto visa reunir esforços de cooperação para apoio à implementação da Diretiva Europeia de Ordenamento do Espaço Marítimo (OEM) (Diretiva 2014/89/EU) nos territórios marinhos das regiões ultraperiféricas (RUP) europeias dos Açores (Portugal), Madeira (Portugal), Canárias (Espanha) e Guiana Francesa (França). Apesar dos diferentes estados de desenvolvimento dos seus processos de OEM, estas RUP partilham desafios comuns. Co-financiado pela Comissão Europeia através da agência

CINEA – European Climate, Infrastructure and Environmental Executive Agency (GA nº 101035822 — MSP-OR — EMFF-MSP-2020), o MSP-OR foca-se no avanço da implementação dos seus processos de OEM, bem como a transferência de conhecimento e boas práticas resultantes do anterior projeto MarSP.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES O FRCT lidera o projeto MSP-OR, assumindo a responsabilidade pela coordenação e gestão do projeto (work package 1 – Coordination & Management), assegurando a sua implementação efetiva: componentes técnica, administrativa e financeira e a articulação com a entidade financiadora. O FRCT assume ainda a liderança da Plataforma MSP-OR Governança do Oceano (work package 2) e a Comunicação e disseminação do projeto (work package 6), assegurando a visibilidade e disseminação dos principais resultados. O FRCT acompanha as restantes atividades, nomeadamente no envolvimento de atores locais ligados a ordenamento espacial marítimo.

O projeto MSP-OR continuará a apoiar as autoridades competentes dos Estados-membros e das suas respetivas Regiões na implementação da Diretiva do OEM (Diretiva 2014/89/UE). O MSP-OR apoiará nos Açores, a continuidade do seu processo de implementação do OEM, especialmente no que respeita ao:

- preenchimento de lacunas existentes no conhecimento, para melhor apoiar a tomada de decisão;
- progresso da abordagem baseada nos ecossistemas aplicada à gestão do seu espaço marítimo;
- desenvolvimento da monitorização e avaliação do seu processo de OEM e;
- continuação da promoção as relações interinstitucionais.

Nos Açores, o projeto conta com a parceria da Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), entidade regional competente para o OEM, bem como com o envolvimento e o apoio científico de equipas científicas da Universidade dos Açores.

- **PROGRAMA INTERREG V MAC**

RIS3_Net 2 (GA nºMAC2/5.11a/246)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela Agencia Canaria de Investigación, Innovación y Sociedad de la Información - ACIISI e financiado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020 (Segunda Convocatória), o projeto visa tornar o Espaço MAC numa referência para o desenvolvimento e implementação efetiva de uma Estratégia Transregional de Especialização Inteligente, servindo de apoio a outras regiões, especialmente as RUPs, no desenvolvimento de RIS3 conjuntas impulsionando o seu crescimento em IDi.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto RIS3_Net 2 visa acompanhar a Agenda Europeia em matéria de Especialização Inteligente – S4, promovendo a cooperação regional e transregional, a transferência de tecnologia e conhecimento, como também uma melhor implementação da RIS3 Açores, contribuindo para as políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

Neste sentido, os stakeholders regionais envolvidos são os atores do SCTA e outros interessados com competências e/ou atividade nas áreas de Especialização Inteligente

BIOTRANSFER 2 (GA nº MAC/1.1B/042) – “Transferencia de la investigación biotecnológica orientada a la rentabilidade empresarial y movilización de flujos de negocio.”

ENQUADRAMENTO

BIOTRANSFER 2 é financiado pelo Programa INTERREG MAC 2014-2020 Cooperação Territorial, no qual o Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT) é nos Açores, a entidade beneficiária do FEDER. Este projeto integra parceiros das três regiões europeias da Macaronésia: Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde como país terceiro. Tem como principal objetivo ajudar na criação de ferramentas que facilitem a valorização de resultados de investigação que possam ajudar na inovação e o acesso das empresas a meios de investigação.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Promover a economia baseada no conhecimento e na inovação, através do reforço da interligação e das sinergias entre as empresas regionais, os centros de I&D e o ensino superior, com o intuito de alargar as capacidades instaladas em investigação e inovação (I&I).

SmartDest (GA nº MAC/1.1b/133)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela Sociedad de Promoción Económica de Gran Canaria e financiado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020 (Primeira Convocatória), o projeto visa promover a cooperação entre os arquipélagos dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde para transformar estes territórios em Destinos Turísticos Inteligentes (DTI).

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto SmartDest visa fomentar a cooperação e a transferência de conhecimento entre empresas e centros de investigação, melhorando a “inteligência” do espaço de colaboração com a implementação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que promova a conversão dos Açores num DTI.

Neste sentido, os atores do SCTA e as empresas com competências na área do Turismo e TIC, bem como os que participam do Grupo de Trabalho Turismo da RIS3 Açores, foram convidados a serem stakeholders no projeto, contribuindo para o estabelecimento de redes e parcerias.

Outras Entidades Regionais Envolvidas: Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo; Direção Regional do Turismo; Observatório do Turismo dos Açores; Câmara da Praia da Vitória; Empresa Fundo de Maneio.

FiiHUB - criação e execução do primeiro pólo de inovação digital (digital innovation hub) dedicado às tecnologias do futuro, para aceleração tecnológica de pequenas e médias empresas (pme's) da macaronésia (ga nº mac2/2.3d/335)

ENQUADRAMENTO

O projeto FiiHUB financiado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020, visa fomentar a cooperação inter-regional para o crescimento inteligente das regiões do Espaço MAC no âmbito do eixo 2 – melhorar a competitividade das pequenas e médias empresas (PMEs), através do apoio à capacidade das PME em crescer nos mercados regionais, nacionais e internacionais e no apoio aos seus processos de inovação.

O FiiHUB pretende desenvolver um centro capaz de apoiar as PME's nos seus processos de digitalização. Este projeto visa facilitar a ligação entre o Ecosistema Digital da Macaronésia e os Pólos de Inovação Digital europeus, através da comunidade de Pólos de Inovação Digital da FIWARE (FIWARE iHUBS).

Estes Pólos de Inovação Digital pretendem ser uma “one-stop-shop” para as PME's, visando:

- Promover a cooperação empresarial e tecnológica, para o desenvolvimento e implementação de novos modelos de negócio.
- Oferecer serviços de suporte às empresas através da troca de informações e de oportunidades de negócio por meio da rede iHubs;
- Melhorar a capacidade de financiamento através dos fundos europeus baseados em FIWARE e facilitar a comunicação entre empresas, potenciais investidores e clientes;
- Suporte direto às empresas através de uma série de serviços e recursos exclusivos no FiiHUB.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Este projeto permite que a RAA esteja alinhada com a agenda europeia para a transição digital, através da criação de um Pólo de Inovação Digital nos Açores (Digital Innovation Hub – DIH). Os Polos de Inovação Digital funcionam como “One-stop-shops” com o objetivo estimular a digitalização quer das empresas, quer do setor público e aumentar, consequentemente, a competitividade regional.

Outras entidades Regionais envolvidos: NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel; Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada.

Stakeholders Regionais Envolvidos: Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores (RIEA); Empresas regionais; Universidade dos Açores; Escola de Novas Tecnologias dos Açores (ENTA); Administração Pública Regional.

DATALAB (GA nº MAC2/2.3d/323)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela Sociedad de Promoción Económica de Gran Canaria e financiado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020 (Segunda Convocatória), o projeto visa melhorar a competitividade das empresas do setor turístico e tecnológico do espaço de colaboração da Macaronésia mediante a definição, desenvolvimento e execução de uma estratégia com base no Big Data e na analítica de dados relativos as tendências e comportamentos do turismo.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O Projeto DATALAB visa acompanhar a Agenda Europeia em matéria de digitalização no turismo, fomentando a transferência de conhecimento entre as regiões participantes, acompanhando o crescimento do turismo e fornecendo ferramentas tecnológicas e inovadoras. O DATALAB possui forte impacto no estabelecimento de redes e parcerias com o SCTA.

Neste sentido, os stakeholders regionais envolvidos são os atores do SCTA, empresas e outros com competências e/ou atividades nas áreas das TIC e do Turismo, uma das áreas prioritárias da RIS3 Açores.

SMARBLUE_F - Consolidação da Aliança do Atlântico Central para a competitividade das PME da economia azul

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo Cluster Marítimo de Canarias (CMC) e financiado pela 2ª convocatória do Programa INTERREG MAC 2014-2020, o projeto visa consolidar esta aliança transnacional de agentes de apoio à inovação como uma ferramenta para promoção de uma cultura inovadora e internacionalização, através do uso de sinergias, capacidades e recursos compartilhados na área de cooperação MAC.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto SMART BLUE conta com a participação da Camara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA), Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) e Sociedade de Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA) enquanto parceiros. É um projeto estruturante cujas ações estão planeadas para que os seus resultados e impacto não se finalizem no seu tempo e âmbito de atuação, estando previstos os seguintes efeitos multiplicadores: Novas oportunidades de negócios e serviços; Complementaridade das cadeias de valor nas regiões participantes; Efeito trator (indireto e induzido) em outras atividades não marinho-marítimas ou transversais; Captação de financiamento e investimento internacional; Conhecimento e transferência tecnológica.

- **PROGRAMA INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO**

iFADO (GA nº EAPA_165/2016)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo IST e financiado pelo programa INTERREG Espaço Atlântico, o projeto pretende criar serviços marítimos à escala regional e sub-regional usando o espaço Atlântico como caso de estudo. Com o intuito de suprir as lacunas técnicas existentes, o iFADO vai utilizar a implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM) para demonstrar a aplicação de produtos inovadores. O projeto combinará a monitorização tradicional com tecnologias de ponta, nomeadamente: satélites, modelação numérica e novas plataformas, tais como planadores e boias oceânicas.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

A três diferentes níveis: i) Envolvimento de equipas de investigação do SCTA em abordagens de cooperação e partilha de conhecimentos com outras equipas de países do espaço atlântico; ii) Desenvolvimento da capacitação do FRCT em projetos de cooperação atlântica; e iii) A recolha de dados com vista à implementação da DQEM trará benefícios à Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), a entidade regional com competências na implementação da DQEM.

FANBEST - Rede Atlântica para o financiamento da transferência de tecnologia na Economia Azul (GA nº EAPA_1022/2018)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela Universidade de Santiago de Compostela (USC) e financiado pelo Programa INTERREG Espaço Atlântico 2014-2020, o projeto visa fomentar a transferência de tecnologia para as PMEs nas áreas da biotecnologia azul e da exploração de recursos marinhos, através da criação de uma rede de entidades públicas e privadas focadas na captação de recursos financeiros que possibilitem a fase inicial e scale-up. O acesso a vários tipos de fundos, como ventures, business angels, empréstimos participativos ou crowdfunding será realizado através do desenvolvimento de diversas ferramentas e serviços, de modo a que tecnologias e inovações “made in Regiões Atlânticas” possam chegar ao mercado e tornarem-se projetos de negócio de sucesso.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto FANBEST permitirá conhecer o potencial da I&D gerada nas universidades, empresas e outros centros das regiões do Atlântico relacionadas com o sector azul, em particular biotecnologia azul e recursos naturais marinhos, bem como o mapeamento de agentes e stakeholders existentes, com informações sobre os atores que podem desempenhar um papel relevante para atrair investimento para projetos de negócio inovadores. As ferramentas e ações necessárias para o estabelecimento de um apoio efetivo aos projetos de inovação em Economia do Mar terão efeitos diretos para melhorar o ecossistema de empreendedores e start-ups, de modo a se facilitar e materializar a transferência de inovações para o mercado. Como produto final, o projeto elaborará um Manual para financiamento da inovação em start-ups e novas empresas nas regiões do Atlântico.

- **PROGRAMA ERASMUS+**

MATES (GA nº 2017-3114/001-001)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo CETMAR e financiado pelo programa Erasmus+, através de uma *call* para Alianças de Competências Setoriais (EACEA), o projeto visa o desenvolvimento de uma estratégia de capacitação que aborde os principais fatores de mudança no setor marítimo, em particular na construção naval e nas energias renováveis *offshore*. Estes setores estão fortemente relacionados, requerendo novas capacidades para os seus trabalhadores, numa economia do mar que se pretende cada vez mais digital, verde e orientada pelo conhecimento. Além disso, o projeto executará um plano robusto de divulgação e alcance, com o objetivo de aumentar a atratividade do setor marítimo, especialmente para as carreiras em ambos os setores, garantindo também a futura adoção da estratégia.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Acompanhamento dos Açores no desenvolvimento da futura agenda europeia *Maritime Skills*. Envolvimento do principal centro de formação profissional de marítimos, a EMA, alinhando o início do seu funcionamento com a linha de base da estratégia MATES.

- **QUADRO PARA A I&D+I – HORIZONTE 2020**

EXPAND II - Ampliar a participação de países e partes interessadas na JPI Urban Europe através da capacitação em política urbana, financiamento e Investigação (GA nº 857160)

ENQUADRAMENTO

O EXPAND II pretende apoiar a implementação da Agenda Estratégica de Investigação e Inovação JPI Urban Europe 2.0 (SRIA 2.0) e avançar o programa de Investigação e Inovação através de:

(1) apoiar as atividades de expansão da JPI Urban Europe em relação a novos países e regiões, partes interessadas e parceiros; (2) facilitar a transição do SRIA 2015 para o SRIA 2.0 em termos de aprimoramento de formatos, instrumentos, parcerias estratégicas e gestão de programas; (3) melhorar a disponibilidade e acessibilidade dos resultados da investigação para cidades, financiadores, políticos e tomadores de decisão.

Como as transformações em futuros urbanos sustentáveis e habitáveis dependem de um amplo compromisso e cocriação entre um conjunto diverso de atores, o desafio identificado a ser enfrentado pelo EXPAND II é ampliar a comunidade e desenvolver capacidades em investigação, política e sociedade em geral. Nesse sentido, o projeto visa os países menos desenvolvidos, em particular com o objetivo de estabelecer diálogos e processos nacionais, mobilizar comunidades de I&I que lidam com o desenvolvimento urbano sustentável, intensificar as relações estratégicas das partes

interessadas urbanas no nível transnacional e avaliar programas e instrumentos nacionais e regionais para a cooperação transnacional de I&I.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Começar a integrar as equipas de investigação regionais da temática de sustentabilidade, economia circular e mobilidade inteligente/integrada em redes internacionais para a participação em projetos colaborativos.

LIVERUR - Living Lab Research Concept in Rural Areas (GA nº 773757)

ENQUADRAMENTO

O projeto LIVERUR visa expandir o conceito inovador de Living Labs e de Novos Modelos de Negócio às Regiões Rurais.

Os Living Labs são ecossistemas de inovação aberta, centrados no utilizador final, que operam frequentemente num contexto territorial, integrando o processo simultâneo de investigação e de inovação dentro de uma parceria público-privada. A base para o desenvolvimento estratégico de um Living Lab Rural é estabelecer parcerias sustentáveis entre partes interessadas: utilizadores finais, agentes políticos, empresas e investigadores de forma a desenvolver Modelos de Negócio Rurais inovadores, que abracem o conceito de economia circular e de inovação social.

O LIVERUR identifica os Living Labs como potenciadores de modelos de negócios inovadores. Os Living Labs Rurais estão a desenvolver-se atualmente em áreas rurais e o LIVERUR vai realizar análises socioeconómicas para identificar, descrever e comparar as diferenças entre a nova abordagem dos Living Labs e abordagens tradicionais de empreendedorismo.

O objetivo a curto prazo do LIVERUR é melhorar o conhecimento dos novos modelos de negócio que florescem nas áreas rurais, incluindo uma compreensão do seu potencial. A longo prazo, o projeto aumentará o potencial de diversificação económica rural, dando inputs para o caminho de transformação da economia linear a circular, identificando o consumo colaborativo e, mais importante, repensando o financiamento na cadeia de valor global.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT é o líder do workpackage 5 – Áreas piloto para testar novos modelos de negócio. Em colaboração com o TERINOV - Parque de Ciência e Tecnologia da Terceira e com a Direção Regional da Agricultura, será feito um levantamento dos modelos de negócio existentes, identificadas as boas práticas, analisado o potencial de replicação dessas boas práticas e abrir-se-á caminho para a transição para os novos modelos de negócio, que têm na sua génese os processos colaborativos.

FORWARD (GA nº 824550)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo Governo das Canárias, através da Consulta Europa e financiado pelo Programa-quadro Horizonte Europa, o projeto FORWARD (GA Nº 824550/952727405), com o título “Promover a Excelência da Investigação nas RUPs”, é uma ação de suporte e coordenação. O objetivo principal do projeto é reforçar a visibilidade e o reconhecimento das capacidades e expertise da Investigação e a Inovação (I&I) nas Regiões Ultraperiféricas (RUP), pela promoção da excelência da investigação e do potencial de inovação destas regiões e promover uma maior participação das RUP nos Programas-quadro da UE. O consórcio é integrado pelas 9 RUP representadas por entidades dos governos regionais responsáveis pelas políticas de Investigação e Inovação (I&I), bem como os principais atores na área I&I de cada uma das nove regiões. A participação dos Açores no projeto FORWARD é assegurada pelo Fundo Regional para a Ciência e a Tecnologia, a Universidade dos Açores e a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O impacto direto do FORWARD é estabelecer pontos de contacto, linhas de trabalho comuns com as nove RUP (Regiões Ultraperiféricas) da União Europeia, para que tenham maior capacidade de aceder aos fundos da União Europeia. Os atores do ecossistema de Investigação e Inovação dos Açores têm sido envolvidos em todos os passos do projeto, desde o diagnóstico e mapeamento (WP2), à cocriação de um Plano de ação para o WP4, do qual serão beneficiários, até integrarem os Grupos Temáticos do WP3, com mais de uma centena de inscritos e dois subcoordenadores em representação da região, em 8 Grupos de Trabalho Temáticos no total. Prevê-se que todo este trabalho culmine no aumento do conhecimento dos Programas-quadro e tenha impacto no aumento das candidaturas submetidas e aceites, tanto nos programas-quadro como em outras fontes de financiamento europeu na área de I&I.

SU-DG-IWG - Support Unit for the Deep Geothermal Implementation Plan Group (GA nº 838814)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo OS, Orkustofnun, Islândia, e financiando pelo programa Horizonte 2020, o projeto tem como objetivo facilitar a execução **do Plano de Implementação da Energia Geotérmica (Plano SET-Deep Geothermal)** com as seguintes ações:

- Reunir dados, ferramentas e procedimentos atuais de forma a garantir que as decisões estratégicas sejam tomadas com base em evidência de forma a promover o desenvolvimento da energia geotérmica;
- Garantir que a energia geotérmica possa atingir todo o seu potencial, de uma forma sustentável, no futuro fornecimento energético da Europa.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto IWG destaca internacionalmente a Região Autónoma dos Açores no setor da geotermia. Os Açores, devido à sua posição geoestrutural, isto é, localizados numa junção de tripla placa tectónica, apresentam um elevado potencial geotérmico que permite apostar na valorização deste recurso endógeno para a produção de energia renovável, promovendo assim uma economia de baixo carbono quer pela incorporação de processos de inovação quer pelas boas práticas internacionais.

Deste modo, o projeto IWG promove a região no setor geotérmico e a oportunidade de aprofundar laços de colaboração institucionais entre o Governo Regional e parceiros chave no setor da geotermia, na UE e internacionalmente.

ATHENA - Implementing gender equality plans to unlock research potential of RPOs and RFOs in Europe

ENQUADRAMENTO

O ATHENA, surge no âmbito da *call H2020-SwafS-2020-1 (Science with and for Society)*, e o consórcio é composto por 10 parceiros oriundos de 8 países diferentes [Bulgária, Polónia, Roménia, Eslovénia e Eslováquia, Itália, Canárias e Açores]. A sua composição teve em conta o facto de integrar países praticamente inativos na implementação da Igualdade de Género em instituições de investigação ou caracterizados por um baixo índice de Igualdade de Género (GEI), assim como regiões ultraperiféricas que frequentemente apresentam acentuadas disparidades ao nível do género nas taxas de emprego. Porquanto, pretende-se apoiar Organizações de Desenvolvimento de Investigação (RPOs) e Organizações de Financiamento de Investigação (RFOs), quer no desenvolvimento, quer na implementação de Planos de Igualdade de Género (GEPs) com o objetivo de gerar mudanças institucionais sistémicas. A implementação dos Planos de Igualdade de Género permitirá fortalecer o tópico do género nos programas de investigação e desbloquear entraves existentes nos países envolvidos no projeto, contribuindo para o desenvolvimento do Espaço Europeu da Investigação.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Os Açores foram assinalados como região que apresenta acentuadas disparidades ao nível do género nas taxas de emprego, a par de outros países envolvidos no consórcio.

O projeto pretende remover barreiras seja no recrutamento e progressão na carreira da investigação, seja no fortalecimento da dimensão de género em programas de investigação. Visa, ainda, abordar os desequilíbrios de género na tomada de decisões. Para atingir adequadamente esses objetivos, é necessário o apoio do mais alto nível de gestão das organizações que implementam os Planos de Igualdade de Género, tendo o FRCT um papel preponderante como facilitador e promotor destas matérias.

ALL-ATLANTIC2021 - All-Atlantic R&I for a Sustainable Ocean: High-Level & Stakeholders Conference

ENQUADRAMENTO

No âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021, visou promover a cooperação transatlântica em investigação e inovação (I&I) marinha de “polo a polo”, e reuni, em Ponta Delgada, representantes de alto nível e as partes interessadas em I&I marinha, ao longo e através do Oceano Atlântico, num diálogo que contribui para reforçar os esforços de Diplomacia Científica. Esta conferência decorreu em formato híbrido, de 2 a 4 de junho 2021, e reuniu mais de 5000 participantes do Atlântico, considerado num dos maiores eventos de Investigação & Inovação marinha do ano.

A Função FRCT foi de coordenador desta Coordination and Support Action, (CSA) Foi responsável pela implementação dos seguintes Work Packages (WP): WP1. Coordination & Management, WP3. Event Logistics, WP5.Communication & Dissemination.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Esta conferência, através do projeto All-Atlantic 2021, colocou os Açores no palco das discussões da investigação e inovação do Atlântico, como também permitiu consolidar o papel da RAA na cooperação entre os estados-membros do Atlântico.

- **MARIE SKŁODOWSKA-CURIE ACTIONS**

MacaroNight II - Macaronesia's Researchers' Night (GA nº 955378)

ENQUADRAMENTO

A “Noite dos Investigadores da Macaronésia” é um evento público, de promoção da Ciência e Tecnologia junto dos jovens, que decorre desde 2005, juntando cientistas e as gerações mais novas num evento com atividades interativas e informais, que ocorre nas últimas sextas-feiras de setembro. Este ano será assinalado a 27 de novembro e semanas seguinte, privilegiando-se uma edição digital, devido ao COVID-19. Esta comemoração tem sido levada a cabo pelos Centros de Ciência sediados na Região desde 2010 com o apoio do Governo dos Açores, passando a contar, em 2018, 2019 e 2020, com a colaboração do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia e com o financiamento do Programa Horizonte 2020, através das Ações Marie-Curie para a Noite Europeia dos Investigadores (NEI), com o projeto MacaroNight e MacaroNight II.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT coordena a implementação do projeto nos Açores e é o líder do WP2 – que define o programa para a Noite Europeia dos Investigadores. Como tal, será responsável pela implementação e coordenação geral de todas as atividades. Pretende-se promover a curiosidade junto das camadas mais jovens pelo trabalho científico;

desenvolver a consciencialização por uma carreira profissional; proporcionar aos estudantes do 1º e 2º a oportunidade de participarem em atividades científicas, em contexto não formal, e o contacto com investigadores das diversas áreas do conhecimento; estimular a colaboração entre todos os atores do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores, a ciência cidadã e a necessidade do envolvimento da população para maior entendimento e validação dos resultados científicos.

Outras entidades Regionais envolvidos: ReCCA – Rede de Centros de Ciência dos Açores; DRCT – Direção Regional da Ciência e Tecnologia; Europe Direct.

Stakeholders Regionais Envolvidos: Estudantes e professores dos 1º, 2º ciclo dos Açores.

- **ERA-NETs – REDES DE FINANCIAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

BiodivERsA3 – Consolidating the European Research Area on biodiversity and ecosystem services (GA nº 642420)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela FRB - *Fondation pour la Recherche sur la Biodiversité* e financiado pelo Horizonte 2020, o projeto congrega uma rede de 26 agências públicas de financiamento, de 18 países europeus, que disponibilizam montantes específicos para a investigação científica no campo da biodiversidade.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como membro integrante do consórcio com duas importantes valências: i) Como agência de financiamento possibilitando a participação de equipas regionais nesta convocatória e, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados; ii) Responsável pela operacionalização das tarefas de “desenvolver atividades específicas de mapeamento e prospeção para investigação sobre biodiversidade e serviços de ecossistemas nas RUPs e PTUs”.

Blue Bioeconomy – Unlocking the Potencial of Aquatic Bioresources (GA nº 817992)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela agência de financiamento norueguesa *Norges Forskningsrad* e financiado pelo Horizonte 2020, o projeto foi planeado para o estabelecimento de um plano coordenado de financiamento de I&D que fortaleça a posição da Europa na bioeconomia azul. O objetivo fundamental desta parceria corresponde à identificação e melhoria de condições que possibilitem trazer para o mercado produtos e serviços de base biológica, assim como encontrar novas formas de criação de valor a partir da bioeconomia azul. Além do cofinanciamento de convocatórias para projetos, o BlueBio

COFUND planeia contribuir para as prioridades nacionais, bem como para a agenda estratégica de investigação da JPI Oceans, e para as redes ERA-NET COFASP e MBT.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais em convocatórias, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

GEOHERMICA – GEOHERMICA-ERA-NET Cofund Geothermal (GA nº 731117)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo OS, Orkustofnun, Islândia, e financiando pelo programa Horizonte 2020, o projeto tem como objetivo facilitar combinar os recursos financeiros e o conhecimento especializado de 17 entidades gestoras de programas de investigação e inovação em energia geotérmica oriundos de 14 países. Com o apoio financeiro da Comissão Europeia, este projeto está a lançar convocatórias que demonstram e validem novos conceitos da implementação da energia geotérmica dentro do sistema energético, e que identifiquem caminhos para a comercialização em grande escala.

O FRCT tem um projeto aprovado, com uma equipa regional, no valor de 100 mil euros:

- a) HEATSTORE (High Temperature Underground Thermal Energy Storage) –** visa estudar o Armazenamento de Energia Térmica no Subsolo e pretende constituir um impulso para a transição energética e para a diminuição da pegada do carbono ao desenvolver ferramentas e tecnologias para o armazenamento de calor no subsolo. Investigador regional responsável, Maria de Fátima Viveiros, membro do Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR/UAC).

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Considerando, a aposta dos Açores na valorização dos recursos energéticos regionais e da promoção de uma economia de baixo carbono pela incorporação de processos de inovação e boas práticas internacionais, este projeto constitui uma alavanca essencial para a região no setor geotérmico. O projeto Geothermica, destaca internacionalmente a Região Autónoma dos Açores no setor da geotermia. A participação açoriana neste projeto é assegurada pelo Governo Regional através do Fundo Regional para a Ciência e a Tecnologia, com um projeto aprovado no valor de 100 mil euros, o Heastore, desenvolvido pela UAC/IVAR, com o investigador responsável Maria de Fátima Viveiros.

JPco-fuND2 – Joint Programming in Neurodegenerative Diseases strategic plan (GA nº 825664)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo INSERM - Institut National de la Sante et de la Recherche Medicale e financiado pelo Horizonte 2020, o projeto surgiu como resposta à necessidade de se

combater as doenças neurodegenerativas no contexto dos grandes desafios sociais que a Europa enfrenta sendo uma continuidade do trabalho desenvolvido entre 2014-2019.

Duração: 60 meses (01/01/2019 – 31/12/2023)

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais em convatórias, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

M-ERA.NET – ERA-NET for materials research and innovation - M-ERA.NET Call 2018 (GA nº 685451)

ENQUADRAMENTO

M.ERA-NET é uma rede na qual participam 35 agências de financiamento de 26 países. Apoiar e aumentar a coordenação de programas de investigação europeus, assim como o financiamento relacionado com ciência e a engenharia de materiais é o objetivo desta ERA-NET, cujo orçamento total é de 24M€.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participou nesta *call* como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

ERA-MBT – Marine Biotechnology ERA-NET (GA nº 604814)

ENQUADRAMENTO

Marine Biotechnology (ERA MBT) é um consórcio de 19 agências de financiamento de 14 países que procuram reunir recursos para financiar conjuntamente projetos transnacionais na área da biotecnologia marinha. O objetivo desta ERA-NET passa por apoiar a comunidade de biotecnologia marinha da Europa a participar numa ampla rede orientada para as empresas que acrescenta valor aos recursos biológicos marinhos de forma a nutrir e sustentar as vidas dos cidadãos europeus. O total disponibilizado para esta convocatória é de 6,27M€.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participou nesta *call* como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

BiodivClim

ENQUADRAMENTO

Coordenada pelo BELSPO - Belgian Federal Science Policy Office e financiada pelo Horizonte 2020, esta ERA-NET COFUND visa a implementação de convocatórias para projetos na área da biodiversidade e mudanças climáticas, pretendendo-se que promovam a integração das ciências naturais, ciências sociais e humanas, e o envolvimento das partes interessadas na investigação.

Duração: 60 meses (01/09/2019 – 31/08/2024)

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais em convocatórias, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

BiodivRestore – Promoting & implementing Joint Programming to reinforce transnational research for the conservation and restoration of degraded ecosystems and their biodiversity, including a focus on aquatic systems

ENQUADRAMENTO

Coordenada pela FRB - Fondation pour la Recherche sur la Biodiversité e financiada pelo Horizonte 2020, esta ERA-NET COFUND visa a implementação de convocatórias para projetos na área da conservação e recuperação de ecossistemas degradados e da sua biodiversidade (com um foco particular em ambientes aquáticos), pretendendo-se que promovam a integração das ciências naturais, ciências sociais e humanas, e o envolvimento das partes interessadas na investigação.

Duração: 60 meses (01/10/2020 – 30/09/2025)

Compromisso financeiro FRCT para equipas regionais: 200 000,00€

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais na convocatória lançada, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

ENUTC – ERA-NET Urban Transformation Capacities

ENQUADRAMENTO

Coordenada pelo FORMAS – *The Swedish Research Council for Environment, Agricultural Sciences and Spatial Planning* e financiada pelo Horizonte 2020, esta ERA-NET COFUND visa a reunião de esforços de 16 agências de financiamento de 14 países, para a implementação de ações conjuntas (uma convocatória principal e uma adicional) para apoio a projetos na área das capacidades para a transformação urbana.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais em convocatórias, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

- **PROGRAMA OPERACIONAL PARA OS AÇORES 2020**

PI-FRCT-ERRIN - Plano de Ação para a Internacionalização do FRCT no âmbito da rede europeia em I&D+I ERRIN European Regions Research & Innovation Network (Aviso Nº AÇORES-45-2018-30)

ENQUADRAMENTO

O Governo dos Açores tem vindo a realizar uma aposta no financiamento da investigação científica, quer através do apoio a centros de investigação sediados na Região, quer através do financiamento de projetos com interesse para a Região, sendo um promotor das atividades de I&I em centros públicos de investigação e centros de competência, incluindo a cooperação em rede.

Nesse sentido, o “Plano de Ação para a Internacionalização do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT) no âmbito da rede europeia ERRIN - European Regions Research & Innovation Network”, enquadra-se na tipologia de operação B, de acordo com o Aviso Nº AÇORES-45-2018-30 do Programa Operacional para os Açores 2020, no âmbito do Eixo Prioritário 1 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. O projeto pretende operacionalizar um dos grandes objetivos estratégicos, a cooperação em rede (networking) pela internacionalização do FRCT através da integração da rede ERRIN e conta um orçamento de 80 000€.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT pretende impulsionar a cooperação e a participação em redes temáticas de I&D europeias relevantes para o Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA) através da rede ERRIN, incrementando o envolvimento dos Açores no espaço de Investigação e Inovação europeu. Considera-se que a integração em redes europeias, como a ERRIN, possibilitará ampliar e promover as iniciativas e ações de networking de cariz internacional, através da participação do FRCT, enquanto mediador e promotor, junto dos stakeholders regionais e do SCTA. Pretende-se usufruir de novas oportunidades de financiamento e integrar novos projetos, quer no Horizonte 2020, quer no futuro Horizonte Europa.

O alinhamento com a RIS3 Açores é fundamentado pela integração do FRCT nos grupos de trabalhos relativos a estes três domínios sendo ainda reforçada plena participação no Working Group específico dedicado à Especialização Inteligente Regional. O FRCT integrará também outros grupos temáticos que possam vir a ser considerados como novos domínios RIS3, após o processo de revisão.

A integração efetiva da rede e dos WG permitirá a recolha de informação relativas aos programas de financiamento, o estabelecimento de parcerias, sensibilização e o envolvimento dos principais agentes de I&D+I e entidades do SCTA. Por outro lado, as ações de networking e troca de boas práticas entre as diferentes regiões permitirão reforçar o SCTA e valorizar a região em termos de I&I.

7.2.2 Redes de Networking

ERRIN - European Regions Research and Innovation Network

ENQUADRAMENTO

A rede informal ERRIN (European Regions Research and Innovation Network) visa a colaboração regional transnacional. É uma plataforma estabelecida em Bruxelas, com mais de 125 organizações regionais de 22 países europeus, a maioria dos quais representados em Bruxelas. Os seus membros são principalmente autoridades regionais, universidades, organizações de investigação, câmaras de comércio e clusters.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Com a adesão dos Açores à ERRIN, através do FRCT, é possível estabelecer sinergias aos mais variados níveis e pertencer aos 13 grupos de trabalho internacionais, orientados por especialistas, possibilitando dessa forma a participação de *stakeholders* açorianos e a sua respetiva colaboração em projetos europeus, integrando-os em grupos de trabalho internacionais que permitem criar novos contactos e trocar boas práticas em áreas específicas.

EUROCEAN - The European Centre for information on Marine Science and Technology

ENQUADRAMENTO

Rede que contribui para as iniciativas que visam a implementação de um Espaço Europeu de Investigação Marinha e de uma política marítima europeia;

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Com a adesão dos Açores à EUROCEAN, através do FRCT, foi possível estabelecer sinergias aos mais variados níveis e pertencer aos grupos de trabalho internacionais, orientados por especialistas, possibilitando dessa forma a participação de *stakeholders* açorianos e a sua respetiva colaboração em projetos europeus, integrando-os em grupos de trabalho internacionais que permitem criar novos contactos e trocar boas práticas nesta área específica

8 Participação e organização de eventos

No âmbito das suas atribuições o FRCT participou em 115 eventos internacionais no âmbito dos projetos bem como no seguimento da agenda internacional de investigação e Inovação. A maioria destes eventos decorreram virtualmente devido a situação pandémica. Destacamos a organização de 15 eventos, dois deles devido a sua dimensão foram organizados presencialmente como foi o caso da Conferencia All-Atlantic2021 e a comemoração da Noite Europeia dos Investigadores Macaronight com a organização do Hackathon Emergence. Na tabela 7 estão indicados os eventos 2021 nos quais o FRCT participou como organizador ou entidade financiadora, nas tabelas seguintes apresenta-se os eventos nos quais o FRCT foi representado.

FRCT	Data	Nome
Entidade financiadora	18/fev	Information webinar in ERA- NET Cofund Urban Transformation Capacities
	25/fev	Webinário/sessão de informação sobre a 1ª convocatória Transacional ENUTC
	16/abr	ENUTC Meetings Call Steering Committee & Management Team
	29/abr	ENUTC Calls Steering Committee Meeting - Eligibility Check
	05/mai	BiodivClim Kick-Off-Meeting
	30/set	ENUTC Call Steering Committee Meeting
	18/out	BiodivClim General Assembly
	25/out	BiodivRestore General Assembly
Organizador	25/jan	All-Atlantic Kick Of Meeting
	28/jan	All-Atlantic Steering Committee Meeting
	4/fev	1st Anchor Project Update Meeting
	9/fev	Sessão MOVE Webinars Series - MAES activities and progress in different project case study regions : Webinar 7 - French Guiana Case Study
	12/fev	All-Atlantic Advisory Board Meeting
	25/fev	Regional Workshop on Sustainable Urban Transitions
	9/abr	Mistic Seas III Steering Committee Meeting
	13/abr	MATES project' PEs Webinar: Ocean ProTec.Lab Pilot Experience
	20/abr	All Atlantic2021 Advisory Board & Steering Committee Meeting
	3/mai	Workshop MOVE " Ferramentas de apoio à decisão - o SeaSketch como suporte ao Ordenamento do Território focado nos Serviços dos Ecossistemas"
	5/mai	2nd Anchor Project Update Meeting
	4/jun	Ocean ProTec. Lab Live Experience
	4/jun	All Atlantic2021- All Atlantic2021- All-Atlantic R&I for a Sustainable Ocean: High-Level & Stakeholders Conference
	29/jun	Inovação em Economia Azul: da transferência tecnológica ao financiamento - Açores
	13/jul	Workshop para definir a visão, objetivos e roteiro para a EU Overseas Ecosystems Knowledge Network
	10/set	Workshop Transversal Skills and Ocean Literacy
	24/set	Emmergence@AÇORES
29/out	Ação Formação e de Capacitação sobre o Pacto Ecológico Europeu: Desafios e Oportunidades para a Investigação e Inovação	

Tabela 7 - Eventos 2021 nos quais o FRCT participou como Entidade organizadora ou financiadora

FRCT	Data	Nome
Participante	13/jan	Reunião de Consórcio do projeto EEA GRANT PDP2 - Atlantic Observatory
	15/jan	BiodivRestore CSC Meeting 4 - Eligibility Check
	22/jan	Biodiversity Partnership - Flagship programme WS
	22/jan	Flagship Programme Workshop
	28/jan	A blue dimension to the green deal: the way towards a sustainable recovery of the blue economy in Europe
	02/fev	Launch of Horizon Europe
	05/fev	FORWARD TWG 3 - Ciência da Terra, do Universo e do Espaço
	05/fev	Reunião de fecho do projeto Interreg MAC SMART BLUE
	05/fev	Biodiversity Partnership General Assembly
	09/fev	FANBEST Online Training Programme - Unit 3 - Overview of funding mechanisms in the Blue Economy & Types of financing
	10/fev	Jornadas Horizonte Europa - Pilar III - Oportunidades para as Empresas
	11/fev	BiodivRestore CSC5 Meeting 5
	11/fev	Cluster 6 - Green and Blue Opportunities in Horizon Europe
	11/fev	Jornadas Horizonte Europa - Pilar II - Cluster 6 - Alimentação, bioeconomia, recursos naturais, agricultura e ambiente
	12/fev	Jornadas Horizonte Europa - Pilar II - Cluster 5 - Climate, Energy and Mobility
	16/fev	BiodivErsA3 CSC Meeting to Access the end-term reports
	17/fev	MOVE Extraordinary General Assembly
	18/fev	ERA-NET Cofund Urban Transformation Capacities Information Webinar
	19/fev	Formación en proyectos colaborativos de I+D+i Europeos
	24/fev	FORWARD TWG 3 - Ciências da Terra, do Universo e do Espaço
	25/fev	Regional Workshop on Sustainable Urban Transitions
	03/mar	BiodivRestore CSC Meeting Agree on pre-proposals to invite to step 2
	04/mar	FORWARD TWG 3 - Ciência da Terra, do Universo e do Espaço
	11/mar	cE3c Webinar "Encontro Cientista" - MaCoBioS H2020 project - "Marine Coastal Ecosystems Biodiversity and Services in a Changing World"
	12/mar	GEOTHERMICA Executive Board Meeting 2021
	17/mar	Posição Nacional sobre a Parceria do Horizonte Europa " A Climate Neutral and sustainable and productive Blue Economy"
	23/mar	MOVE Extraordinary General Assembly
	23/mar	Policy Working Group meeting on European Partnerships
	24/mar	Webinar: How to Prepare a successful proposal in Horizon Europe
	24/mar	Blue Growth meeting: Horizon Europe Calls 2021 and European Partnerships
	24/mar	How to prepare a successful proposal in Horizon Europe
	25/mar	MOVE Activity 5 - Validate the MAES Strategy in EU overseas
	26/mar	FORWARD - Kick-off meeting or Thematic Working Group 8, Marine Sciences & Technologies
	31/mar	Biodiversity Partnership General Assembly
	08/abr	Forward Social Sciences R&I Group - Working Group 2 about Building critical masses on targeted R&I fields to contribute to the European Research Area
	15/abr	MOVE Activity 4/ Task 4.2 - Seasketch la Réunion
	15/abr	BiodivERsA3 General Assembly
	15/abr	MATES - Apresentação da Experiência Piloto Ocean ProTec.Lab 2021
	21/abr	Ação de Formação: Webinar " A succesful proposal or Horizon Europe: Scientific-technical excellence is key, but don't forget other aspects"
	21/abr	A successful proposal for Horizon Europe : Scientific-technical excellence is key but don't forget the other aspects
	21/abr	Climate Science from Space Conference
	26/abr	MATES - lançamento da experiência Piloto Ocean ProTec.Lab 2021
	28/abr	Ação de Formação: ERA-LEARN Webinar on Widening in European Partnerships
	29/abr	Steering Committee do projeto EEA GRANT PDP2 - Atlantic Observatory
	03/mai	MOVE Activity 4/ Task 4.2 - Ferramentas de apoio à decisão - o Seasketch como suporte ao ordenamento do território focado nos serviços dos ecossistemas
	07/mai	MOVE-ON 2nd General Assembly
	17/mai	Boas Práticas de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento
27/mai	Transferência de Tecnologia em Domínios Estratégicos Nacionais	
10/jun	3rd Ecosystem Services Partnership Europe Conference	
10/jun	3rd ESP Europe Conference	
14/jun	MOVE-ON Individual Advice Meeting for la Réunion	
30/jun	Reunião do Consórcio do projeto Interreg Atlantic Area FANBEST	

Tabela 8 - Eventos no 1º semestre 2021 com representação do FRCT

FRCT	Data	Nome
Participante	12/jul	MOVE-ON Network Workshop - Consolidating and expanding an EU Overseas Ecosystems Knowledge Network
	12/jul	MOVE-ON Individual Advice Meeting for Macaronesia
	07/set	Conferência Final do Projeto MOVE
	07/set	MOVE Final Meeting
	13/set	MOVE-ON 1st Anchor project Update Meeting (Task 3.1)
	15/set	Conferência Final SIMAtlantic "Lessons from the European Atlantic for Implementation of Maritime Spatial Planning in Transboundary Contexts"
	15/set	Conferência Final SIMAtlantic
	17/set	Kick Off Meeting: Athena Comissão de Implementação do Plano de Igualdade de Género
	20/set	MOVE-ON Training Webinar for the Réunion Anchor Project
	24/set	Mecanismos de Financiamento para a Biotecnologia
	28/set	New Features of the Funding & Tenders Portal
	28/set	3rd Anchor Project Update Meeting
	04/out	European Commission/CINEA Kick Off Meeting for the MSP projects - Hybrids meeting
	05/out	Athena Steering Committee Meeting
	05/out	Horizon Results Booster: Bring a continual stream of innovation to the market and beyond
	06/out	MSP-OR Kick Off Meeting
	06/out	Higher Education Institutions: Widening as a pre-Portal Towards European Universities Initiative
	07/out	Individual Advice Meeting for St. Helena
	12/out	Athena Capacitação Back Office
	18/out	Widening Participation Under Horizon Europe
	20/out	INTERREG Atlantic Area annual Event
	21/out	ENUTC General Assembly/Consortium Meeting
	22/out	Jornada Online sobre capitalización en el programa MAC 2021-2027
	04/nov	Introducing and Overview to the Blue Economy and Key Sector Trends
	05/nov	Ação Formação CEFAPA - "Excel - Princípios Básicos de Cálculo e Análise de Dados"
	06/nov	Training Course Applications of Remote Sensing for Ecosystem Services Assessments
	10/nov	Webinar Forward: Blue Innovations in the ORs "Blue Growth and Sustainable Exploitation of Marine Resources in the Outermost Regions"
	10/nov	Update on the EU Mission: A Soil Deal for Europe
	19/nov	Athena Training 1 Gender Equality: Introductory Concepts and Institutional change management
	19/nov	Athena Grupo de Discussão I, II, III
	22/nov	Ação Formação CEFAPA - "Aplicação do Plano de Classificação Transversal à Administração Pública Regional"
	23/nov	Evento Nacional para a promoção das calls 2022 do Cluster 6 do Horizonte Europa
	24/nov	Gestão de Redes Sociais na Administração Pública
	26/nov	Athena Training 2 Athena approach for gender equality and gender equality plans
	30/nov	European Commission/DG-MARE 21st Meeting of the Member States Expert Group on Maritime Spatial Planning
	02/dez	GoToWebinar - Tags, Groups and Segments
	15/dez	MSP-OR 1st Steering Committee Meeting
	15/dez	SBEP Reunião do comité executivo nacional
	21/dez	Sustainable Blue Economy Partnership (SBEP) WP Leader Meeting.
	21/dez	PERIN: Ponto de situação de 2021 e Calendário de Concursos para 2022

Tabela 9 - Eventos no 2º semestre 2021 com representação do FRCT

9 Relacionamento com outras entidades

De acordo com o ponto 2 do art. 3º do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2020/A, as atribuições do FRCT são prosseguidas em articulação e colaboração com os demais departamentos do Governo Regional nas respetivas áreas de atuação, cooperação interdepartamental, bem como com outras entidades nacionais e internacionais, públicas ou privadas, Organizações Não Governamentais, com interesses comuns ou complementares aos do FRCT.

10 Gestão financeira/administrativa e patrimonial corrente

A implementação das atividades e ações anteriormente identificadas foram acompanhadas pela prossecução de diversas tarefas de natureza financeira nos domínios da gestão de recursos financeiros e patrimoniais.

A gestão financeira do FRCT é efetuada pelo Gabinete Financeiro que tem a seu cargo as funções de natureza técnica financeira, contabilística e patrimonial sendo coordenado, de forma geral, pelo Conselho Diretivo do FRCT.

O Gabinete Financeiro do FRCT compreende as seguintes funções:

Contabilidade, Orçamento e Conta

- ✓ Elaborar o projeto de orçamento, os relatórios mensais e trimestrais de controlo orçamental e os instrumentos de gestão previsional;
- ✓ Auxiliar o CD FRCT na gestão e execução orçamental, reportando o seu progresso, bem como organizar os processos de alteração orçamental, nomeadamente os de reforço e anulação e créditos especiais;
- ✓ Elaborar e tratar a informação solicitada pelo CD, nomeadamente estudos técnico-administrativos e de índole financeira;
- ✓ Elaborar os documentos de prestação de contas e apresentação às entidades oficiais, de acordo com a legislação em vigor;
- ✓ Elaborar as relações de documentos de despesa a submeter à apreciação e aprovação do CD;
- ✓ Informar e verificar os processos de despesa no que respeita à sua legalidade e cabimentação de verba, bem como os relativos à arrecadação de receitas;
- ✓ Agregar e contabilizar toda a documentação de despesa e receita do orçamento do FRCT;
- ✓ Instruir os processos relativos às autorizações de pagamento;
- ✓ Analisar e reconciliar as contas bancárias;
- ✓ Cumprir as obrigações fiscais, nomeadamente as respeitantes ao IVA e às retenções de impostos;
- ✓ Cumprir as obrigações perante as entidades de contribuições obrigatórias ou facultativas;
- ✓ Assegurar a emissão dos documentos para a arrecadação e anulação de receitas, nomeadamente faturas, notas de débito e de crédito;
- ✓ Manter atualizado o arquivo contabilístico.

Tesouraria

- ✓ Dar entrada de todas as receitas por que é responsável o CD e emissão dos respetivos recibos de quitação;
- ✓ Efetuar os pagamentos aprovados e autorizados pelo CD, no que respeita a fornecedores, outros credores e GRA;
- ✓ Assegurar o fluxo documental diário respeitante aos pagamentos e recebimentos efetuados;

Inventário e Património

- ✓ Organizar e manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis do FRCT;
- ✓ Informar a respetiva chefia sobre a verificação de incumprimento de contratos de assistência técnica;
- ✓ Proceder ao registo do património (inventário), incluindo etiquetagem dos bens;
- ✓ Proceder ao abate no inventário dos bens qualificados como deteriorados ou obsoletos;
- ✓ Proceder à revelação contabilística de todos os movimentos patrimoniais, de acordo com o plano de contabilidade aprovado;
- ✓ Manter atualizado o seu arquivo.

Aprovisionamento

- ✓ Instruir, acompanhar e avaliar o processo instrutório de pré-contratação de aquisição de bens e serviços, sob proposta e apreciação técnica dos gestores de projetos do FRCT, salvaguardando as articulações necessárias;
- ✓ Elaborar, sob orientação do CD, o plano anual de aquisições e assegurar a sua execução em tempo útil, atendendo a critérios de ordem legal, técnica, de economia e de oportunidade;
- ✓ Levar a cabo, em articulação com os gestores de projetos do FRCT, as ações e procedimentos necessários à celebração de contratos de aquisição de bens e de prestação de serviços, de acordo com a legislação em vigor;
- ✓ Manter uma base de dados atualizada de contratos;
- ✓ Gerir as existências em armazém garantindo em depósito o material de consumo corrente;
- ✓ Registrar todas as entradas e saídas de armazém e criar todos os controlos necessários;
- ✓ Manter os consumíveis e outros bens necessários ao seu funcionamento;
- ✓ Rececionar material e controlar a sua quantidade e qualidade em articulação com os gestores de projetos;
- ✓ Identificar material de baixa rotação, obsoleto ou danificado de forma irrecuperável, procedendo ao seu abate, quando autorizado.

O Gabinete Financeiro em 2021, constituído por 5 pessoas, de acordo com a tabela apresentada:

Nome	Função	Categoria
Miguel Vieira	Gestor Financeiro	Bolseiro de Gestão e Tecnologia
Natividade Machado	Coordenação técnica/ Contabilidade/Tesouraria/Inventário/ Aprovisionamento	Coordenadora Técnica quadro ilha São Miguel
Marta Bezerra	Gestora Financeira	Bolseira de Gestão e Tecnologia
Paula Medeiros	Contabilidade/Tesouraria/Inventário/ Aprovisionamento	Assistente Técnica, quadro ilha São Miguel
Helena Rego	Tesouraria	Assistente Técnica, quadro ilha São Miguel

Tabela 10 - Gabinete Financeiro em 2021

O Gabinete Financeiro desenvolve o seu trabalho em estrita articulação e supervisão do Conselho Diretivo do FRCT.

Desde 2014 o registo contabilístico e processamento financeiro do FRCT é efetuado com recurso ao software GERFIP, com o apoio do Dr. Octávio Medina, técnico superior da DROT.

De salientar que a D. Helena Rego, é Assistente Técnica realiza as suas funções na DRCT mas, a quem é concedido um subsídio mensal para falhas para o processamento dos pagamentos FRCT efetuados através do SPA.

11 Recursos Humanos

Para a implementação técnica e financeira das atividades descritas no presente relatório, a equipa Técnica do FRCT, em 2021, chegou a ser composta por 28 elementos, conforme tabela a seguir. De salientar que, até maio de 2021, o funcionamento do FRCT contou com o apoio da DRCT para execução de algumas tarefas associadas à gestão de recursos humanos e gestão financeira.

A partir de julho de 2021, o FRCT passou a ter 7 recursos humanos do quadro regional de ilha afetos ao serviço, com recurso a procedimento concursal para contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Com a publicação do Decreto Regulamentar Regional n.º 20/2021/A de 16 de agosto de 2021 que altera o Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2020/A, de 4 de maio, o cargo de Presidente do Conselho Diretivo do FRCT passou a ser desempenhado a 100% e remunerado.

NOME	FUNÇÃO	CATEGORIA
Bruno Teixeira	Presidente do Conselho Diretivo	
Gisela Nascimento	Vogal do Conselho Diretivo	Técnica Superior DRCT
Luz Paramio	Vogal do Conselho Diretivo	Técnica Superior DRCT
Beatriz Cândido	Gestora da Comunicação	Bolseira de Gestão C&T/Técnica Superior FRCT
Carolina Bettencourt	Apoio à internacionalização	Estagiar L
Marisa Silva	Apoio técnico à Formação Avançada	Bolseira de Gestão C&T/Técnica Superior FRCT
João Lima	Apoio técnico à Formação Avançada	Bolseiro de Gestão C&T/ Técnico Superior FRCT
Renato Pires	Gestor de Projetos	Bolseiro de Gestão C&T/ Técnico Superior FRCT
António Pacheco	Técnico de informática	Estagiar T
Deborah Estima	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Maria Vale	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T/ Técnica Superior FRCT
Lina Silveira	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Carolina Parelho	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T/ Técnica Superior FRCT
Emanuel Mendonça	Gestor de Projetos	Bolseiro de Gestão C&T
Hélio Pereira	Gestor de Projetos	Bolseiro de Gestão C&T
Marta Vergílio	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Miguel Vieira	Gestor Financeiro	Bolseiro de Gestão C&T
Marta Bezerra	Gestora Financeiro	Bolseira de Gestão C&T
Natividade Machado	Apoio Administrativo e Contabilístico	Coordenadora Técnica DRCT
Paula Medeiros	Apoio Administrativo e Contabilístico	Assistente Técnica DRCT
Helena Rego	Tesoureira	Assistente Técnica DRCT

Tabela 11 - Equipa técnica FRCT 2021

12 Avaliação final

Face ao descrito no presente relatório de atividades, conclui-se que, no ano de 2021 o FRCT desenvolveu um trabalho de consolidação estratégica na vertente da formação Avançada e da captação de financiamento externo. Nesse âmbito destaca-se o número de projetos implementados e o alargamento da cooperação institucional através de protocolos.

O ano 2021 foi um ano de pandemia SARS-COVID-19, o que resultou numa redução drástica de viagens e num incremento dos desafios relacionados com a implementação das várias atividades dos projetos, devido às fortes restrições de isolamento em toda a Europa.

No entanto, com o recurso às várias ferramentas digitais foi possível dar continuidade às atividades do FRCT.

Por outro lado, e desde o ponto de vista de planeamento, devemos destacar que o ano 2021 foi um ano decisivo para a preparação dos próximos quadros Comunitário requerendo um esforço redobrado no acompanhamento do desenvolvimento e participação nos processos de desenho de políticas europeias.

O ano de 2021 foi marcado também pela alteração do enquadramento jurídico do FRCT, sendo que as principais alterações, no caminho de uma maior autonomia, foram o cargo de Presidente do Conselho Diretivo do FRCT passou a ser desempenhado a 100% e remunerado e a possibilidade de afetação de pessoal próprio.

Assim sendo a avaliação das atividades do FRCT em 2021 é manifestamente positiva, sendo que, a motivação para a consolidação do FRCT como entidade de referência no contexto da orgânica do GRA bem como a demanda da participação ativa do FRCT por parte dos açores externos à RAA são aspetos decisivos para alcançar os objetivos.

Presidente do Conselho Diretivo

Assinado por: BRUNO MARQUES
TEIXEIRA
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2022.04.26 11:04:21+00'00'

Bruno Marques Teixeira

As Vogais do Conselho Diretivo

Assinado por: GISELA MARIA COSTA
NASCIMENTO
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2022.04.22 15:11:21+00'00'

Assinado por: MARIA DE LA LUZ PARAMIO
MARTIN
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2022.04.22 16:06:09+00'00'

 Gisela Maria Costa Nascimento

 Maria Luz Paramio Martín